

Trabalho Encomendado: GT Currículo/Anped/Outubro 2019

Título: As múltiplas formas de produzir *conhecimentossignificação* para além dos textos escritos

Uma multiplicidade de sistemas maquínicos, como a mídia eletrônica, a informática, os diferentes meios audiovisuais e os artefatos desejantes da sociedade do espetáculo e do consumo, incidem sobre nossas vidas e nos inventam por enunciados, afetos, imagens, pensamentos e novos processos de subjetivação e singularização. Nesses entremeios, múltiplas formas de fabricar, criar, expressar e de se relacionar com os *conhecimentossignificações* surgem cotidianamente no mundo. Há, também, outro movimento que tenta valorizar, reconhecer alguns conhecimentos como mais importantes, inferiorizando uma multiplicidade de saberes, de culturas e de vozes dissidentes por meio de prescrições curriculares que se querem padronizadas, homogeneizadoras e universalizantes. Um dos modos de (re)existir e resistir nesses contextos é criar registros em linguagens e expressividades diferenciantes. O trabalho encomendado do GT Currículo para a 39ª Reunião Nacional da Anped, que será realizada em outubro de 2019, versa sobre as múltiplas e complexas redes educativas e as diferentes formas de produzir *conhecimentossignificação* para além dos textos escritos. Para compor o nosso trabalho, convidamos os membros desse potente GT para conspirarmos juntos a respeito do que pensamos e afirmamos em nossas pesquisas sobre essa temática. Acreditamos que, diante da conjuntura atual, se faz necessário pensar *praticaspolíticas* como invenção, experimentação e multiplicidade, pois, assim, seria possível produzir rupturas nos processos de subjetivações e criar outras (im)possibilidades de vida, de desejos, de potência de ação coletiva, em bando, matilha, multidão etc. Algumas problematizações/provocações parecem-nos inspiradoras: Que novas formas de captar, registrar e expressar a produção, criação e expansão de *conhecimentossignificações* surgem nos cotidianos escolares e nas pesquisas em educação? Como expandir as redes educativas que possibilitam a circularidade de diversas culturas e de múltiplas enunciações discursivas? Quais modulações na/da linguagem permitiram discutir os *conhecimentossignificações* que continuam sendo silenciados e invisibilizados pela luz forte do pensamento dogmático? Que agenciamentos vêm produzindo novos *conhecimentossignificações*, novos territórios, acontecimentos? Que dispositivos fazem a língua gaguejar nas escolas promovendo novas produções de *conhecimentossignificações*? De que modo as novas tecnologias de

comunicação afetam as representações e expressões das escolas, os currículos, os processos de subjetivação? Que multiplicidades de imagens, linguagens e produções audiovisuais surgem como dispositivos nas pesquisas e nos cotidianos escolares? As imagens funcionariam como máquinas de guerra na tessitura dos conhecimentos em redes de *conhecimentossignificação*? Esperamos que a diversidade de produções, apresentada em múltiplas linguagens, provoque aberturas para processos de desterritorializações e reterritorialização, afetos e agenciamentos que forcem o movimento do pensamento e expandam a potência do pensamento nômade.

Cronograma

Entrega das produções para o trabalho encomendado até **30 de abril de 2019**. Os trabalhos deverão ser enviados para os e-mails de Sandra.kretli@hotmail.com e/ou acamorim@unicamp.br.